

Uma revista nacional de geriatria e gerontologia

Há muito era aguardada uma revista de divulgação científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), entidade cuja missão fundamental é, afinal, “estimular e apoiar o desenvolvimento e a divulgação do conhecimento científico na área de geriatria e gerontologia, promovendo o aprimoramento e a capacitação permanente de seus associados”².

Os periódicos científicos desempenharam historicamente papel relevante no desenvolvimento da geriatria e da gerontologia, a exemplo do que foi observado em praticamente todas as outras especialidades. Os dois primeiros periódicos científicos nessa área foram lançados em 1946: *Geriatrics* e *Journal of Gerontology*¹. Desde então, observa-se aumento progressivo no número de revistas científicas relacionadas ao envelhecimento humano, refletindo o extraordinário progresso no conhecimento científico da área. Um levantamento identificou a existência no mundo de pelo menos 116 periódicos científicos indexados sobre diferentes aspectos do envelhecimento².

A primeira revista científica nacional dedicada à geriatria e à gerontologia foi lançada na década de 1960. Publicada pela SBGG, sob a denominação de *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, circulou até 1976. A SBGG empreendeu, a seguir, mais duas revistas: *Anais Brasileiros de Geriatria e Gerontologia* e *Geriatria em Síntese*, esta última deixando de circular em 1988.

O lançamento de *Geriatria & Gerontologia*, como periódico oficial de publicação científica da SBGG, representa, portanto, um marco importante para a área do envelhecimento humano no Brasil. De distribuição ampla e direta para os aproximadamente 2.000 geriatras e gerontólogos associados da SBGG, *Geriatria & Gerontologia* surge como a revista brasileira da área com maior circulação.

A revista, já em seu nascedouro, reúne vários dos requisitos necessários para sua indexação em um futuro próximo. Citem-se suas características de periódico trimestral; revisado por pares; com normalização; e detentor de um conjunto de editores, nacionais e internacionais, altamente qualificados. Vale mencionar que a escolha de todos os editores ocorreu com base em critérios técnico-científicos explícitos, conforme o Regimento da revista publicado neste número.

Neste número inaugural, a seção de Artigos Originais encontra-se aberta por artigo conduzido por Cabrera *et al.*, que relata achados de um estudo longitudinal com idosos atendidos em ambulatório. Embora pacientes atendidos em serviços de saúde não sejam reconhecidamente representativos da população idosa, grande parte da prática clínica geriátrica ocorre nesse contexto. Assim, a exploração de determinantes de desfechos nesse grupo é importante para o planejamento dos serviços. Em outro artigo, Najas *et al.* focaliza a relação entre consumo de leite e alteração de hábito intestinal, um problema comum na prática clínica geriátrica. A seção de Comunicações Breves é inaugurada com um estudo por Castelo *et al.* avaliando a validade da Escala de Depressão Geriátrica de somente quatro itens para rastrear depressão em idosos atendidos em nível primário de saúde, o que aponta a importância do uso em potencial desse instrumento por equipes do Programa de Saúde da Família (PSF).

Na seção de Artigos de Revisão, estão publicados dois artigos que vêm estimular a produção científica na área de geriatria, gerontologia e envelhecimento humano. Um, destacando as aplicações da epide-

miologia em estudos sobre idosos, velhice e envelhecimento, incorporando a experiência da professora Maria Fernanda Lima-Costa. Outro, do professor Maurício Gomes Pereira, revisitando a estrutura e os elementos necessários para um artigo científico de boa qualidade.

Geriatrics & Gerontology nasce, por açoite do destino, no ano da morte de um dos maiores entusiastas da SBGG e um de seus membros fundadores: Dr. Abraão Isaac Waisman. O texto, escrito com o talento e a emoção peculiares de Ligia Py, reconhece a contribuição desse médico cuja longevidade digna apresenta-se como referência para todos nós, geriatras e gerontólogos do Brasil.

Estamos como editores cientes do desafio que é a edição periódica de uma revista científica, com o nível de qualidade pretendido para *Geriatrics & Gerontology*. No entanto, o desenvolvimento da especialidade no País; o aumento do interesse de pesquisadores por temas correlatos ao envelhecimento humano; o entusiasmo dos associados da SBGG e de todos os editores com esse projeto; a característica de revista ampla, em seu escopo técnico-científico e em sua representatividade; são todos ingredientes que tornam absolutamente possível o alcance dos objetivos estabelecidos para esse histórico empreendimento.

Por último, ainda que seja este um projeto feito por múltiplas mãos, não poderíamos deixar de testemunhar o empenho particular de pessoas como Elisa Franco de Assis Costa, que, como presidente anterior da SBGG, retomou com afinco a idéia de um periódico científico da entidade; de Marianela Flores de Hekman, atual presidente, que concretizou o projeto da revista; e de João Carlos Barbosa Machado, diretor científico da SBGG, que esteve presente em todos os momentos desse processo, com seu notável espírito empreendedor e sua imprescindível contribuição técnico-científica.

Geriatrics & Gerontology deve ser entendida como um projeto coletivo, a estar necessariamente em constante aprimoramento e desenvolvimento. Neste sentido, a participação de todos torna-se insubstituível, inclusive na ampla e necessária mobilização para a captação continuada de artigos de qualidade científica.

João Macêdo Coelho Filho

Editor-Chefe

1. Mulley GP. Journals of geriatric medicine and gerontology. *Age Ageing* 1999; 28:1-2.

2. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Disponível em: <http://www.sbgg.org.br>. Acessado em: 6/9/2007.